



## Comunicado à Imprensa e aos Enfermeiros Gestores

A Associação Portuguesa dos Enfermeiros Gestores e Liderança – APEGEL – tomou conhecimento do Decreto-lei 122/2010, publicado hoje, que vem estabelecer “o número de posições remuneratórias das categorias da carreira especial de enfermagem, identifica os respectivos níveis da tabela remuneratória única, define as regras de transição para a nova carreira e identifica as categorias que se mantêm como subsistentes”

É evidente que uma profissão tão importante para o Sistema de Saúde de um país a regulamentação da carreira desses profissionais é por demais necessária e exigível, aliás já há muito que deveria ter sido publicada, se tivermos em conta a publicação de documentação idêntica para outras carreiras especiais da Função Pública.

A APEGEL analisou globalmente o supra referido DL e não pode ficar indiferente a esta inaceitável afronta aos Enfermeiros Gestores, decidindo emitir o presente comunicado à Imprensa e aos Enfermeiros Gestores, que representa globalmente.

O Diploma agora publicado ao expressar no ponto xxxxx do artigo xxxxxº “os enfermeiros-chefes e enfermeiros-supervisores titulares das categorias referidas no número anterior mantêm o conteúdo funcional” considera os seus postos de trabalho para a percentagem de 20% identificada para as funções de direcção e chefia assumindo a necessidade e o papel positivo destes Enfermeiros.

Contudo, ao não considerar qualquer regime de reposicionamento remuneratória, ao invés das restantes categorias, está o Governo a desqualificar e desvalorizar os Enfermeiros Gestores Portugueses.

Note-se que qualquer enfermeiro não titular da categoria de Enfermeiro-chefe ou Supervisor, sendo nomeado como Enfermeiro Principal para exercer funções de direcção ou chefia (funções dos Enfermeiros-chefes e Supervisores) fica a ganhar, SEMPRE, mais do que o mais elevado vencimento das categorias subsistentes.

Os serviços de saúde

Os cidadãos sabem reconhecer a importância da acção dos Enfermeiros Gestores porque quando recorrem aos serviços de saúde são atendidos em unidades organizadas, que respondem às suas necessidades e que o cuidam com elevado profissionalismo.

por acção destes enfermeiros

Esse é o resultado da actividade dos enfermeiros gestores.